

MARIA JÚLIA CARDOSO VENTURA DOS SANTOS *

MARIA DE LURDES GARCIA DOS SANTOS **

NATÁLIA IZAURA MACEDO BRAGA VIEIRA DE ANDRADE RODRIGUES *

*Professoras do Ensino Secundário (Grupo de Investigação das Ciências da Linguagem do Centro de Investigação de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro).

**Professora do Ensino Secundário

**O ENSINO DO PORTUGUÊS EM CABO VERDE:
A COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA E A VERTENTE PRAGMÁTICA**

Resumo

A nossa prática docente, aliada à leccionação de Cursos de Formação a funcionários autárquicos, suscitou-nos uma reflexão crítica sobre “*o pleno uso da língua materna, no equilíbrio das competências comunicativa, expressiva, estética e cultural*”.¹

As conclusões, constatadas através do Inquérito apresentado, conduzem à necessidade de um suporte adequado não só à superação das carências evidenciadas, como também às exigências do mundo do trabalho contemporâneo. Posteriormente serão apresentados novos estudos, ainda em curso, resultantes de novos inquéritos.

Visamos, desta forma, realizar um suporte hipermédia que viabilize a concretização do nosso projecto. Extensivo a Cabo Verde incluirá ainda um estudo comparativo da língua portuguesa e da sua variante cabo-verdiana. O resultado final será a apresentação de um CD-ROM.

Abstract

Our teaching experience, as well as our experience in training courses for autarchic public servants, brought upon us the need to reflect critically about "the full use of the mother tongue in balancing the communicative, expressional, esthetical and cultural capacities". The conclusions drawn from the present inquiry point to the need of an adequate support for overcoming not only the difficulties identified, but also the demands of the current work market.

Later on, new studies, which are still in progress, will be presented as a result of more inquiries. Our aim is to create a hypermedia support for carrying out the project. Extensive to the Cape-Verde Islands Republic, this project will also include a study comparing the Portuguese language to its Cape Verdean variation. The final result of this study will be the production of a CD-ROM

Résumé

Notre expérience pédagogique, en tant qu'enseignants de Cours Secondaires et Autarchiques, nous pose une réflexion critique sur l'appropriation et l'adaptation de la compétence linguistique au monde du travail contemporain.

Les conclusions révélées par cette première enquête soutiennent la réalisation de notre project concernant le portugais langue maternelle. Élargit au République des îles du Cap-Vert il y comprendra un étude de la variante *cap-vertienne*. On le présentera en CD-ROM.

¹ “Organização Curricular do Programa de Português”- Reforma Educativa- M.E. pp25

I – Introdução

Preocupadas com o grau de iliteracia detectado nos alunos do Ensino Secundário, especialmente quando chegam ao 10º ano mas também quando frequentam o 12º ano, resolvemos analisar o nível de comunicação oral e escrita e a competência linguística dos que, tendo terminado o Ensino Secundário, foram inseridos no mundo do trabalho, nomeadamente na Função Pública.

Tendo em conta a necessidade do uso adequado da língua portuguesa por funcionários autárquicos e de outros Serviços da Administração Pública pareceu-nos relevante analisar as competências linguísticas no âmbito da expressividade e do funcionamento da língua.

Creemos assim poder, de algum modo, avaliar o desempenho das Escolas no que respeita à sua função de preparação de cidadãos capazes de executar na vida activa a aprendizagem obtida e realizada no âmbito dos Ensinos Básico e Secundário.

O inquérito que, a seguir, se apresenta bem como o estudo e análise dos dados recolhidos, tiveram como finalidade avaliar a competência de comunicação e de compreensão da língua portuguesa em funcionários administrativos.

Foram inquiridos 40 funcionários de Autarquias e outros Serviços Públicos com idade compreendida entre os 25 e 40 anos, sendo 24 do sexo feminino e 16 do sexo masculino, possuindo todos o 12º ano de escolaridade.

A formulação do inquérito obedeceu ao seguinte plano:

A – Origem e evolução da Língua Portuguesa

B – Tipos de Linguagem

C – Domínio da competência de compreensão do escrito

D – Tipologias de Texto

E – Funcionamento da Língua

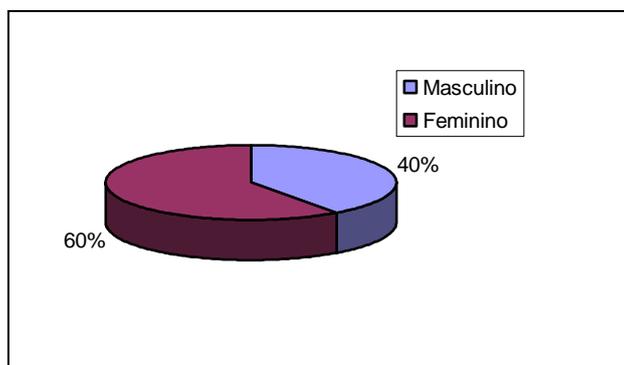
Caracterização dos inquiridos

Tabela 1

	Inquiridos	Percentagem
Feminino	24	60
Masculino	16	40
Total	40	100

Número total de inquiridos

Gráfico 1



Percentagem dos inquiridos por género

II – INQUÉRITO

INQUÉRITO N.º 1

DO SABER TEÓRICO À PRÁTICA DO DISCURSO

IDADE _____

SEXO _____

PROFISSÃO _____

HABILITAÇÕES _____

Obs: Assinale com **x** as suas opções.

A – Origem e evolução da língua portuguesa

A.1) O Português tem a sua génese na língua:

<input type="checkbox"/> a) Italiana.
<input type="checkbox"/> b) Latina.
<input type="checkbox"/> c) Grega.
<input type="checkbox"/> d) Espanhola.
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.

A.2) O *sermo eruditus* era:

<input type="checkbox"/> a) O Latim Popular.
<input type="checkbox"/> b) Uma festa que ocorria, na zona do Lácio, em honra do Imperador.
<input type="checkbox"/> c) O Latim rústico usado pela plebe inculta.
<input type="checkbox"/> d) O Latim Clássico usado pelos escritores e oradores nos actos solenes.
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.

A.3) O *sermo vulgaris* era:

<input type="checkbox"/> a) O Latim utilizado pelos escritores e oradores nos actos solenes.
<input type="checkbox"/> b) O Latim Clássico.
<input type="checkbox"/> c) O Latim dos primeiros tempos usado pela plebe inculta.
<input type="checkbox"/> d) Um sermão dedicado ao deus Mercúrio
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.

A.4) Grande parte do léxico português é o resultado de uma lenta evolução do:

<input type="checkbox"/> a) Latim Popular conjugado com a língua já existente.
<input type="checkbox"/> b) Latim Popular.
<input type="checkbox"/> c) Latim Clássico (erudito).
<input type="checkbox"/> d) Céltico, Vasconço, Fenício e Grego.
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.

B – Tipos de linguagem

B.1) Se pretendesse escrever uma carta a alguém com quem mantém apenas uma relação de circunstância, escreveria:

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> a) Exmo Senhor, ...Um abraço do amigo. |
| <input type="checkbox"/> b) Caro Senhor, ... Com amizade. |
| <input type="checkbox"/> c) Exmo Senhor, ... Atenciosamente. |
| <input type="checkbox"/> d) Caríssimo, ... Com os meus cumprimentos. |
| <input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores. |

B.2) - “Que grande espalhanço! É raposa certa!” - Identifique o tipo de linguagem usada:

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> a) Cuidada. |
| <input type="checkbox"/> b) Gíria dos estudantes. |
| <input type="checkbox"/> c) Dramática. |
| <input type="checkbox"/> d) Popular |
| <input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores. |

B.3) A linguagem do tipo coloquial é:

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> a) A linguagem gestual. |
| <input type="checkbox"/> b) A linguagem escrita, mais natural e espontânea do que a falada. |
| <input type="checkbox"/> c) A linguagem cuidada usada apenas em relações de circunstância. |
| <input type="checkbox"/> d) A linguagem falada, geralmente, mais natural e espontânea do que a escrita. |
| <input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores. |

B.4) O tipo de linguagem cuidada caracteriza-se pelo:

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> a) Uso constante da gíria, calão. |
| <input type="checkbox"/> b) Uso de vocábulos do português padrão. |
| <input type="checkbox"/> c) Uso predominante de provérbios. |
| <input type="checkbox"/> d) Uso de características de expressão poética. |
| <input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores. |

C – Domínio da competência da compreensão do escrito

Entre os círculos académicos da geração de sessenta circulava a seguinte anedota. Um certo estudante foi surpreendido por um polícia, quando escrevia numa parede a seguinte frase, respeitante ao Presidente do Conselho de Ministros: SALAZAR É BURRO NÃO FAZ FALTA À NAÇÃO. Abordado por um agente de autoridade com intenções de o prender, respondeu que ainda não terminara, faltava-lhe a pontuação!.

C.1) Seleccione a alternativa de pontuação correcta que, segundo consta, salvou o estudante da prisão:

<input type="checkbox"/> a) SALAZAR É BURRO, NÃO FAZ FALTA À NAÇÃO.
<input type="checkbox"/> b) SALAZAR É BURRO... NÃO FAZ FALTA À NAÇÃO!
<input type="checkbox"/> c) SALAZAR É BURRO? NÃO! FAZ FALTA À NAÇÃO...
<input type="checkbox"/> d) SALAZAR, É BURRO! NÃO...FAZ FALTA À NAÇÃO
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores

C.2) A estrutura mais lógica de uma frase tem a seguinte sequência:

<input type="checkbox"/> a) Complemento + Sujeito.
<input type="checkbox"/> b) Predicado + Complementos + Sujeito.
<input type="checkbox"/> c) Sujeito + Verbo.
<input type="checkbox"/> d) Sujeito + Complemento.
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.

C.3) Atente na seguinte frase: “O cão ladra, o gato mia e a galinha cacareja.” Identifique o tipo de orações:

<input type="checkbox"/> a) Subordinadas.
<input type="checkbox"/> b) Simples.
<input type="checkbox"/> c) Coordenadas.
<input type="checkbox"/> d) Subordinantes.
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.

D – Tipologias de texto

D.1) O principal objectivo da análise de um texto é:

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> a) Discorrer sobre uma verdade, comentando-a e julgando-a. |
| <input type="checkbox"/> b) Decompô-lo para destacar factos, ideias e relações que se estabelecem entre eles.. |
| <input type="checkbox"/> c) Condensar as ideias principais. |
| <input type="checkbox"/> d) Decompô-lo e criticá-lo. |
| <input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores. |

D.2) Uma boa dissertação exige:

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> a) Uma linguagem corrente, com frases longas, mas perceptivas. |
| <input type="checkbox"/> b) Uma argumentação sem obedecer obrigatoriamente a uma determinada lógica. |
| <input type="checkbox"/> c) Uma argumentação rigorosa, com coerência e clareza. |
| <input type="checkbox"/> d) Uma linguagem cuidada, sem nunca julgar ou comentar. |
| <input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores. |

D.3) A técnica de síntese consiste em:

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> a) Reprodução do essencial do texto, marcada pelo ponto de vista do leitor. |
| <input type="checkbox"/> b) Apresentação na terceira pessoa, com uma ordem livre de organização das ideias. |
| <input type="checkbox"/> c) Proibição de citar o texto e liberdade na ordem de organização das ideias. |
| <input type="checkbox"/> d) Número de palavras indicado e apresentação na terceira pessoa. |
| <input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores. |

D.4) A técnica de resumo consiste em:

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> a) Condensar as ideias principais respeitando o sentido, a estrutura e o ponto de vista do autor. |
| <input type="checkbox"/> b) Condensar as ideias principais extraíndo frases do texto. |
| <input type="checkbox"/> c) Condensar as ideias principais sem obedecer a uma determinada lógica. |
| <input type="checkbox"/> d) Condensar as ideias principais do texto julgando e comentando. |
| <input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores. |

E – Funcionamento da língua

E.1) Assinale a alínea cujas palavras estão correctamente escritas:

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> a) Tenassidade; recompensa; necessidade; vicicidade. |
| <input type="checkbox"/> b) Tenaçidade; recompença, nessecidade, vicissitude. |
| <input type="checkbox"/> c) Tenacidade, recompensa; necessidade, vississitude. |
| <input type="checkbox"/> d) Tenacidade; recompensa; necessidade, vicissitude. |
| <input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores. |

E.2) Identifique a alínea que contém os superlativos absolutos sintéticos correctos de:

cruel, frio, humilde e pobre:

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> a) Cruelíssimo; frigidíssimo, humildíssimo, pobríssimo. |
| <input type="checkbox"/> b) Crudelíssimo; frigidíssimo, humilíssimo, pobríssimo. |
| <input type="checkbox"/> c) Crudelíssimo; frissíssimo, humílio, paupérrimo. |
| <input type="checkbox"/> d) Crudelíssimo; frigidíssimo, humilimo, paupérrimo. |
| <input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores. |

E.3) Escolha a forma correcta:

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> a) Desde à muitos dias que eu gostaria de subir há serra. |
| <input type="checkbox"/> b) Desde há muitos dias que eu gostaria de subir há serra. |
| <input type="checkbox"/> c) Desde há muitos dias que eu gostaria de subir à serra. |
| <input type="checkbox"/> d) Desde à muitos dias que eu gostaria de subir à serra. |
| <input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores. |

E.4) Escolha a forma correcta tendo em conta que se substituíram as expressões sublinhadas por pronomes – “Comecei a contar uma história ao Álvaro”

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> a) Comecei a contá-la. |
| <input type="checkbox"/> b) Comecei a contar-lhe. |
| <input type="checkbox"/> c) Comecei a contar-lha. |
| <input type="checkbox"/> d). Comecei a contá-la a ele. |
| <input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores |

III - Chave de cotação do inquérito

INQUÉRITO N.º1

A – Origem e evolução da língua portuguesa

A.1) O Português tem a sua génese na língua:

<input type="checkbox"/> a) Italiana.	0
<input type="checkbox"/> b) Latina.	4
<input type="checkbox"/> c) Grega.	0
<input type="checkbox"/> d) Espanhola.	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

A.2) O *sermo eruditus* era :

<input type="checkbox"/> a) O Latim Popular.	0
<input type="checkbox"/> b) Uma festa que ocorria, na zona do Lácio, em honra do Imperador.	0
<input type="checkbox"/> c) O Latim rústico usado pela plebe inculta.	0
<input type="checkbox"/> d) O Latim Clássico usado pelos escritores e oradores nos actos solenes.	4
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

A.3) O *sermo vulgaris* era :

<input type="checkbox"/> a) O Latim utilizado pelos escritores e oradores nos actos solenes.	0
<input type="checkbox"/> b) O Latim Clássico.	0
<input type="checkbox"/> c) O Latim dos primeiros tempos usado pela plebe inculta.	4
<input type="checkbox"/> d) Um sermão dedicado ao deus Mercúrio	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

A.4) Grande parte do léxico português é o resultado de uma lenta evolução do:

<input type="checkbox"/> a) Latim Popular conjugado com a língua já existente.	4
<input type="checkbox"/> b) Latim Popular.	0
<input type="checkbox"/> c) Latim Clássico (erudito).	0
<input type="checkbox"/> d) Céltico, Vasconço, Fenício e Grego.	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

B – Tipos de linguagem

B.1) Se pretendesse escrever uma carta a alguém com quem mantém apenas uma relação casual, escreveria:

<input type="checkbox"/> a) Exmo Senhor, ...Um abraço do amigo.	0
<input type="checkbox"/> b) Caro Senhor, ... Com amizade.	0
<input type="checkbox"/> c) Exmo Senhor, ... Atenciosamente.	4
<input type="checkbox"/> d) Caríssimo, ... Com os meus cumprimentos.	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

B.2) *“Que grande espalhanço! É raposa certa!”* Identifique o tipo de linguagem usada:

<input type="checkbox"/> a) Cuidada.	0
<input type="checkbox"/> b) Gíria dos estudantes.	4
<input type="checkbox"/> c) Dramática.	0
<input type="checkbox"/> d) Popular	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

B.3) A linguagem do tipo coloquial é:

<input type="checkbox"/> a) A linguagem gestual.	0
<input type="checkbox"/> b) A linguagem escrita, mais natural e espontânea do que a falada.	0
<input type="checkbox"/> c) A linguagem cuidada usada apenas em relações de circunstância.	0
<input type="checkbox"/> d) A linguagem falada, geralmente, mais natural e espontânea do que a escrita.	4
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

B.4) O tipo de linguagem cuidada caracteriza-se pelo:

<input type="checkbox"/> a) Uso constante da gíria, calão.	0
<input type="checkbox"/> b) Uso de vocábulos do Português Padrão.	0
<input type="checkbox"/> c) Uso predominante de provérbios.	0
<input type="checkbox"/> d) Uso de características de expressão poética.	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	4

C – Domínio da competência do escrito

Entre os círculos académicos da geração de sessenta circulava a seguinte anedota. Um certo estudante foi surpreendido por um polícia, quando escrevia numa parede a seguinte frase, respeitante ao Presidente do Conselho de Ministros: SALAZAR É BURRO NÃO FAZ FALTA À NAÇÃO. Abordado por um agente de autoridade com intenções de o prender, respondeu que ainda não terminara, faltava-lhe a pontuação!

C.1) Seleccione a alternativa de pontuação correcta que, segundo consta salvou o estudante da prisão:

<input type="checkbox"/> a) SALAZAR É BURRO, NÃO FAZ FALTA À NAÇÃO.	0
<input type="checkbox"/> b) SALAZAR É BURRO... NÃO FAZ FALTA À NAÇÃO!	0
<input type="checkbox"/> c) SALAZAR É BURRO? NÃO! FAZ FALTA À NAÇÃO...	4
<input type="checkbox"/> d) SALAZAR, É BURRO! NÃO FAZ FALTA À NAÇÃO.	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores	0

C.2) A estrutura mais lógica de uma frase tem a seguinte sequência:

<input type="checkbox"/> a) Complemento + Sujeito.	0
<input type="checkbox"/> b) Predicado + Complementos + Sujeito.	0
<input type="checkbox"/> c) Sujeito + Verbo.	0
<input type="checkbox"/> d) Sujeito + Complemento.	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	4

C.3) Atente na seguinte frase: “O cão ladra, o gato mia e a galinha cacareja.”

Identifique o tipo de orações:

<input type="checkbox"/> a) Subordinadas.	0
<input type="checkbox"/> b) Simples.	0
<input type="checkbox"/> c) Coordenadas.	4
<input type="checkbox"/> d) Subordinantes.	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

D – Tipologias de texto

D.1) O principal objectivo da análise de um texto é:

<input type="checkbox"/> a) Discorrer sobre uma verdade, comentando-a e julgando-a.	0
<input type="checkbox"/> b) Decompô-lo para destacar factos, ideias e relações que se estabelecem entre eles.	4
<input type="checkbox"/> c) Condensar as ideias principais.	0
<input type="checkbox"/> d) Decompô-lo e criticá-lo.	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

D.2) Uma boa dissertação exige:

<input type="checkbox"/> a) Uma linguagem corrente, com frases longas, mas perceptivas.	0
<input type="checkbox"/> b) Uma argumentação sem obedecer obrigatoriamente a uma determinada lógica.	0
<input type="checkbox"/> c) Uma argumentação rigorosa, com coerência e clareza.	4
<input type="checkbox"/> d) Uma linguagem cuidada, sem nunca julgar ou comentar.	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

D.3) A técnica de síntese consiste em:

<input type="checkbox"/> a) Reprodução do essencial de um texto, marcada pelo ponto de vista do leitor.	4
<input type="checkbox"/> b) Apresentação na terceira pessoa, com uma ordem livre de organização das ideias.	0
<input type="checkbox"/> c) Proibição de citar o texto e liberdade na ordem de organização das ideias.	0
<input type="checkbox"/> d) Número de palavras indicado e apresentação na terceira pessoa.	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

D.4) A técnica de resumo consiste em:

<input type="checkbox"/> a) Condensar as ideias principais respeitando o sentido, a estrutura e o ponto de vista do autor.	4
<input type="checkbox"/> b) Condensar as ideias principais extraindo frases do texto.	0
<input type="checkbox"/> c) Condensar as ideias principais sem obedecer a uma determinada lógica.	0
<input type="checkbox"/> d) Condensar as ideias principais do texto julgando e comentando.	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

E – Dificuldades da língua portuguesa

E.1) Seleccione a alínea cujas palavras estão correctamente escritas:

<input type="checkbox"/> a) Tenassidade; recompensa; necessidade; vicicitude.	0
<input type="checkbox"/> b) Tenaçidade; recompença, nessecidade, vicissitude.	0
<input type="checkbox"/> c) Tenacidade, recompensa; necessidade, vississitude.	0
<input type="checkbox"/> d) Tenacidade; recompensa; necessidade, vicissitude.	4
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

E.2) Identifique a alínea que contém os superlativos absolutos sintéticos correctos de *cruel, frio, humilde e pobre*:

<input type="checkbox"/> a) Cruelíssimo; frigidíssimo, humildíssimo, pobríssimo.	0
<input type="checkbox"/> b) Crudelíssimo; frigidíssimo, humilíssimo, pobríssimo.	0
<input type="checkbox"/> c) Crudelíssimo; frissíssimo, humílio, paupérrimo.	0
<input type="checkbox"/> d) Crudelíssimo; frigidíssimo, humílmo, paupérrimo.	4
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

E.3) Escolha a forma correcta:

<input type="checkbox"/> a) Desde à muitos dias que eu gostaria de subir há serra.	0
<input type="checkbox"/> b) Desde há muitos dias que eu gostaria de subir há serra	0
<input type="checkbox"/> c) Desde há muitos dias que eu gostaria de subir à serra	4
<input type="checkbox"/> d) Desde à muitos dias que eu gostaria de subir à serra..	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

E.4) Escolha a forma correcta tendo em conta que se substituíram as expressões sublinhadas por pronomes – “Comecei a contar uma história ao Álvaro.”

<input type="checkbox"/> a) Comecei a contá-la.	0
<input type="checkbox"/> b) Comecei a contar-lhe.	0
<input type="checkbox"/> c) Comecei a contar-lha.	4
<input type="checkbox"/> d) Comecei a contá-la a ele.	0
<input type="checkbox"/> e) Nenhuma das anteriores.	0

IV – Análise dos Resultados do Inquérito

TABELA 2

	Questões	Nº de respostas	Respostas correctas	% respostas correctas
A	A.1	40	40	100,00%
	A.2	40	28	70,00%
	A.3	40	26	65,00%
	A.4	40	34	85,00%
	Total A	160	128	80,00%
B	B.1	40	26	65,00%
	B.2	40	20	50,00%
	B.3	40	14	35,00%
	B.4	40	2	5,00%
	Total B	160	62	38,75%
C	C.1	40	16	40,00%
	C.2	40	8	20,00%
	C.3	40	16	40,00%
	Total C	120	40	33,33%
D	D.1	40	16	40,00%
	D.2	40	32	80,00%
	D.3	40	18	45,00%
	D.4	40	32	80,00%
	Total D	160	98	61,25%
E	E.1	40	22	55,00%
	E.2	40	26	65,00%
	E.3	40	15	37,50%
	E.4	40	10	25,00%
	Total E	160	73	45,63%
TOTAL		760	401	52,76%

Respostas correctas por pergunta, total de respostas correctas por grupo de perguntas e percentagem de respostas correctas em relação ao total de perguntas

GRÁFICO 2

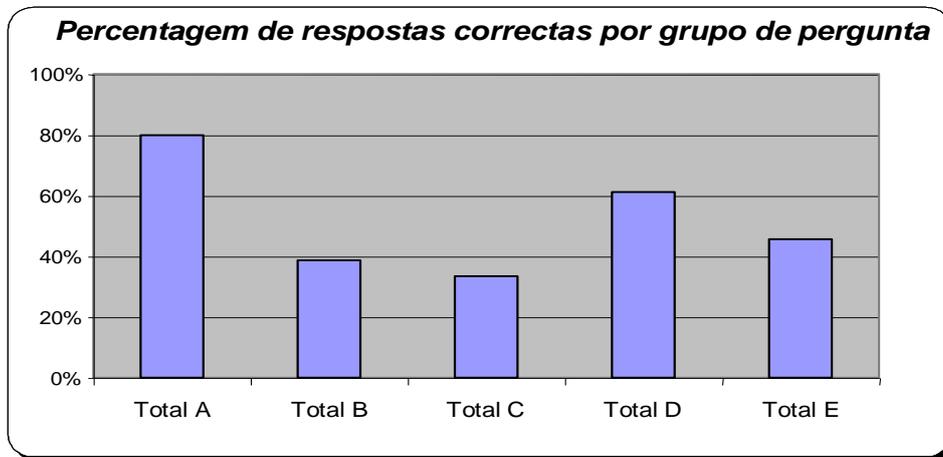


GRÁFICO 3

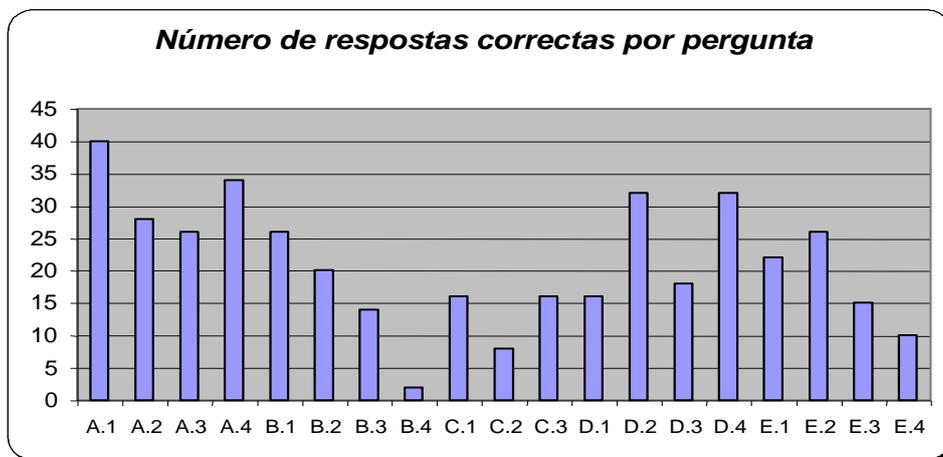


TABELA 3

	Total de respostas	Respostas correctas	% de respostas correctas
Masculino	304	143	47,0%
Feminino	456	258	56,6%
Total	760	401	52,8%

Número de respostas e percentagem de respostas correctas por sexo

GRÁFICO 4



V – Conclusão

A análise dos dados permite-nos tirar as seguintes conclusões:

1. Globalmente as respostas correctas situam-se pouco acima da média (52,8%), com 10 questões em 19 a serem correctamente respondidas por mais de 50% dos inquiridos;
2. Por grupo de perguntas as respostas mais correctas foram o grupo A (Origem e evolução da língua Portuguesa) com 80% de respostas correctas, e o grupo D (Tipologias de Texto) com 61%;
3. O grupo de respostas menos correctas foi o C (Domínio da competência do escrito) com apenas 33% de respostas correctas;
4. A nível de respostas individuais apenas a resposta à questão A1 foi respondida correctamente por todos os inquiridos, sendo também de destacar os resultados obtidos acima dos 80% :nas questões A4, D2 e D4;
5. Quanto às questões menos correctamente respondidas são de referir a pergunta B4 com 5%, C2 com 20% e E4 com 25%;
6. Enquanto no sexo feminino foram respondidas correctamente 57% das questões, no sexo masculino as respostas correctas foram apenas de 47%.

Estas percentagens demonstram que o público-alvo revela maior facilidade e apetência no campo da memorização elementar enquanto na ortografia, na conjugação verbal e na organização e estruturação das ideias atingem níveis de percentagem bastante baixos.

Foi, partindo destes pressupostos e da leccionação de cursos para funcionários autárquicos, que apresentámos dois trabalhos de investigação sob as designações de “Bem Falar/Bem Escrever” e de “Falares do Português –Experimentar/Saber Fazer”, respectivamente de Maria Júlia Ventura Cardoso dos Santos e de Natália Izaura Macedo Braga Vieira de Andrade Rodrigues, com o objectivo de fornecer material, para a formação contínua dos funcionários, colmatando as dificuldades detectadas e combatendo o insuficiente domínio da língua portuguesa através de uma aplicação hiper-media em suporte CD-ROM.

Pareceu-nos que uma investigação do mesmo tipo teria toda a pertinência nos países lusófonos, de modo que nos propusémos, simultaneamente, efectuar um estudo comparativo da língua portuguesa e suas variantes que, para já , seria a cabo-verdiana.

VI – Referências Bibliográficas

- Cunha, Celso / Cintra, Lindley: Nova Gramática do Português Contemporâneo, Lisboa, Edições Sá da Costa, 1984
- Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea, Lisboa, Editorial Verbo, 2001
- Weinrich, Harold: “En torno el aburrimiento de las classes de lenguas”, in Anuário de Letras Modernas, Vol. 1, Universidade Autónoma do México, 1983
- Dionísio, Mário: “O quê? Professor?”, Lisboa, Abril em Maio, 2001
- Português, “ Organização Curricular e Programa”, Ensino Secundário, DGEBS
- Guéguen, Nicolas: Manual de Estatística para Psicólogos
- Ribeiro, José Luís Pais: “Investigação e Avaliação”, CLIMEPSI Editores, Lisboa, 1999